



*Aprovado
31-05-2022
Ari Gouveia*

N.º: Gp429-XII

Proc.º: 40.04.02.01

Data: 31.05.2022

Voto de Pesar

Pelo falecimento de Armando de Freitas Amaral

Faleceu no passado dia 13 de maio, com 101 anos de idade, Armando de Freitas Amaral.

Armando Amaral nasceu a 23 de outubro de 1920 na freguesia da Praia de Almojarife, no Concelho da Horta, ilha do Faial.

Frequentou o Ensino Primário nas freguesias de Cedros e Matriz, o Ensino Liceal na Horta (2.º Ciclo) e em Angra do Heroísmo (3.º Ciclo).

Em Vendas Novas cumpriu serviço militar onde fez o Curso de Oficiais Milicianos de Artilharia Ligeira e prestou serviço em diversas Unidades, tendo estado também mobilizado nos Açores em São Miguel e no Faial.

Foi funcionário do Banco de Portugal, nas Agências de Angra do Heroísmo e da Horta.

Teve uma atividade cívica ativa, participando no associativismo regional, tendo feito parte dos corpos gerentes de Sociedades faialenses e foi Vice-Presidente do Fayal Sport, clube onde também praticou futebol e basquetebol. Foi elevado a sócio honorário do Fayal Sport Clube.

Foi também Vereador da Câmara Municipal da Horta e representante na Comissão de Turismo.

Participou ativamente na política partidária em representação do CDS-PP, onde foi Presidente da Comissão Política de Ilha do Faial e da Assembleia da Ilha Terceira e membro do Conselho Regional e das comissões Política e Executiva Regionais.

Católico devoto, foi Membro da Conferência São Vicente de Paula e Mordomo da Confraria do Santíssimo Sacramento da Matriz da Horta; foi Membro da congénere de Angra do Heroísmo e Ministro Extraordinário da Comunhão. Foi homenageado pela freguesia da Sé pela sua longevidade e exemplo de vida.

Na imprensa Regional, dirigiu como adjunto o “Correio da Horta”, colaborou com diversos jornais de onde se destacam, entre outros, “O Telegrapho”, “Açoriano Oriental”, “As Flores” e “Tribuna das Ilhas”.

Homem cultivado e de grande lucidez, foi ainda sócio do Núcleo Cultural da Horta e do Instituto Açoriano de Cultura.

Publicou vários livros, entre os quais “Crónicas de viagem”, “Horta-New Bedford – Cidades por baleias irmanadas” e, no ano do seu centenário, publicou a obra “De jornais a livro”, reunindo uma coletânea dos seus artigos publicados ao longo da vida na imprensa regional.

Recebeu no Dia da Autonomia, a 9 de junho de 2014, a Insígnia Autonómica de Mérito Cívico.

Assim, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um voto de pesar pelo falecimento de Armando de Freitas Amaral.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à sua família.

Os Deputados,



Rui Martins



Catarina Cabeceiras



Pedro Pinto